

I. KPIs de População, Crescimento e Vulnerabilidade (Bem-Estar Social)

Estes KPIs medem a escala do desafio populacional e o número de animais em risco.

KPI	Métrica de Suporte (Fonte)	Insight Potencial
Taxa Diferencial de Crescimento Populacional	Taxa de crescimento anual de Gatos (6% ao ano) <i>versus</i> Cães (3.5% ao ano).	Permite planejar recursos de controle populacional, observando que o crescimento de gatos é significativamente maior.
Escala da Vulnerabilidade Pet	Total de animais em condições de vulnerabilidade (Estimativa de 4.8 Milhões de animais em 2024).	Determina a demanda por apoio social, ONGs e políticas públicas, comparando com picos anteriores (8.8 Milhões em 2020).
Impacto do Isolamento Social	Aumento de animais de estimação em lares durante isolamento social (30%).	Avalia como fatores externos influenciam a posse, podendo correlacionar com futuras taxas de renúncia ou abandono.
Previsão de Saturação Populacional	Projeção total de animais de companhia em 2030 (101 Milhões de Animais).	Fundamental para o planejamento de longo prazo de infraestrutura de saúde e proteção.

II. KPIs de Abandono e Resgate (Indicadores de Crise e Resposta)

Estes KPIs quantificam o nível de sofrimento (abandono) e a capacidade da sociedade civil (ONGs) em responder à crise.

KPI	Métrica de Suporte (Fonte)	Insight Potencial
Prevalência Total de Abandono (Índice de Sofrimento)	Porcentagem de animais no Brasil em situação de abandono (Aprox. 25%) e o total de animais abandonados (30,2 Milhões de Cães e Gatos).	Mede a gravidade do problema de bem-estar. A distribuição indica que há 20,2 Milhões de Cães e 10 Milhões de Gatos nas ruas.

Carga Institucional de Tutela	Total sob tutela de ONGs/Protetores independentes (201.000 Animais em 2024).	Avalia a capacidade de resgate e acolhimento das organizações. A distribuição é desigual, com 92% de Gatos e 8% de Cães sob tutela em 2024.
Tipo de Resgate Mais Comum	Porcentagem de animais resgatados de maus-tratos (Perto de 60%) versus abandonos (40%).	Ajuda a direcionar recursos de fiscalização (combate a maus-tratos) ou de prevenção (combate ao abandono).
Risco de Abandono Futuro (Renúncia)	Porcentagem de tutores que consideram renunciar ao pet nos próximos 12 meses (Cães: 11%; Gatos: 13%).	Serve como um indicador preditivo de abandono, permitindo a criação de campanhas preventivas focadas nos motivos (Não estar mais apto fisicamente, 28%; Mudança de residência, 24%).

III. KPIs de Guarda Responsável e Prevenção (Bem-Estar Preventivo)

Estes KPIs medem a adesão dos tutores a práticas essenciais para a saúde e controle populacional.

KPI	Métrica de Suporte (Fonte)	Insight Potencial
Taxa de Controle Populacional (Castração)	Porcentagem de cães castrados (28%) e gatos castrados (53%).	KPI primário para avaliar a gestão populacional e saúde pública. A baixa taxa em cães (28%) indica uma grande margem para atuação.
Taxa de Identificação (Microchipagem)	Porcentagem de cães microchipados (8%) e gatos microchipados (10%).	Indicador de posse responsável e conformidade legal (especialmente com a futura implementação do SinPatinhas).

Eficácia da Recuperação de Perdas	Taxa de recuperação de cães perdidos (35%) e gatos perdidos (33%).	Correlacionado com a microchipagem, avalia se as redes de recuperação estão funcionando e se a identificação é eficaz quando o animal se perde (39% dos cães e 31% dos gatos já foram perdidos).
Índice de Adoção	Porcentagem total de pets (cães e gatos) adotados nos lares (80%).	Embora alto, o <i>insight</i> se foca na origem: apenas 21% vieram de ONGs e abrigos, enquanto 37% vieram de doações de pessoas próximas e 29% de resgate direto da rua.

IV. KPIs de Resposta Governamental e Saúde Pública (Bem-Estar Estrutural)

Estes KPIs avaliam a qualidade da estrutura de apoio e o engajamento do poder público municipal.

KPI	Métrica de Suporte (Fonte)	Insight Potencial
Cobertura de Infraestrutura de Acolhimento	Porcentagem de municípios sem estrutura para acolhimento (canil/gatil) (76%).	Indicador crítico de carência estrutural, mostrando que a maioria dos municípios não tem capacidade de resposta a animais abandonados.
Índice de Conformidade Legislativa Municipal	Porcentagem de municípios sem legislação específica (bem-estar/controlado populacional) (62%).	Mede a maturidade da gestão de bem-estar animal no nível municipal.
Compromisso Orçamentário	Porcentagem de municípios sem dotação orçamentária específica (60%).	Avalia o nível de prioridade financeira que o tema recebe, diretamente impactando a capacidade de ação.

Vigilância Sanitária (Zoonoses)	Prevalência das zoonoses mais preocupantes (Ex: Leishmaniose em 35% dos municípios; Esporotricose em 15%).	KPI de saúde pública que impacta o bem-estar dos animais e a segurança humana.
Estrutura de Saúde Pública	Porcentagem de municípios que não possuem Centro de Controle de Zoonose (CCZ) (Mais de 67%).	Mede a lacuna no sistema de controle sanitário e tratamento de zoonoses.